

Chanceler diz que EUA devem se ocupar de seus cidadãos ao invés de atacar colaboração médica cubana



Bruno Rodríguez P  @BrunoRguezP · 1h

Mientras el gobierno de #EEUU ataca la cooperación internacional de #Cuba, estima como aceptable la muerte de 100 mil de sus ciudadanos.

Prestigiosos expertos estadounidenses afirman que con medidas adecuadas y oportunas se hubiera salvado un tercio o la mitad.



Havana, 28 de maio (RHC).- O chanceler Bruno Rodríguez afirmou que os EUA devem se ocupar mais do impacto da Covid-19 em seus cidadãos e deixarem de atacar a colaboração médica cubana com outros países na luta contra a pandemia.

No Twitter, ressaltou que, na opinião de prestigiosos especialistas norte-americanos, se o governo de Donald Trump tivesse tomado medidas apropriadas e oportunas, um terço ou a metade dos que faleceram por essa causa nessa nação teriam se salvado. Dos mais de 1,6 milhão de contagiados, quase 97.000 vieram a óbito.

Um dos cientistas que fizeram a denúncia é Rick Bright, ex-chefe da Autoridade de Pesquisa e Desenvolvimento Avançado Biomédico dos EUA, que foi demitido por Trump em abril passado.

Ele considera que o mandatário ignorou as advertências sobre o novo coronavírus em janeiro e fevereiro passados, e desprezou os que apostavam na ciência e na segurança sanitária para conter a propagação do SARS-Cov2.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/224053-chanceler-diz-que-eua-devem-se-ocupar-de-seus-cidadaos-ao-inves-de-atacar-colaboracao-medica-cubana>



Radio Habana Cuba